

QUANDO UM GÊNIO FALA, A MASSA FALIDA SE CALA

Quando o Sistema de Sigilo não consegue silenciar uma mente brilhante como a de Hawking, sai a cochichar nas rodas sociais que ele não deve ser ouvido porque sua doença já o imbecilizou.

Em uma Conferência intitulada “Imaginação e Mudança – A Ciência do Próximo Milênio”, ocorrida em 06 de março de 1998 na Casa Branca (sede do Governo norte-americano, ainda sob a administração de Bill Clinton), ninguém menos que Stephen Hawking soltou o verbo e disse coisas que espantaram a todos, deixando o Governo Invisível em desespero para chegar a tempo de evitar um “mal maior”. Por que O Sistema se alvoroçou com aquela ocorrência em particular? É isso que tentaremos elucidar aqui.

O problema está mais relacionado à sua personagem central (a figura que falava) do que propriamente àquilo que ela dizia. As palavras, na *Era das Comunicações*, podem se perder mais rápido do que a virgindade feminina, e a precariedade da memória das massas alienadas se encarrega de enterrar de vez qualquer chiado que dela escape. Afinal, homens e mulheres falando sobre UFOs e alienígenas é mais comum do que cabelo em barbearia, e boa parte das falações até são infiltrações propositais do programa premeditado de confundir ufólogos, ora entre o sim e o não das ocorrências, ora entre a quantidade e a qualidade das fontes. Tudo, afinal, recebe hoje os tentáculos longuíssimos do Sistema, que vêm de-não-sei-de-onde e chegam-aonde-querem, com mecanismos de calar, desmentir, confundir e desmoralizar mais eficientes do que os mecanismos de descobrir crimes do CSI.

Por tudo isso o Sistema todo aquietou-se e dorme tranqüilo, na santa paz do período de crucificação da verdade (lembram-se dos 3 dias em que ficaram em paz com a morte de Cristo?), e nem mais se importam de liberar informações, como nesta última notícia da FAB de abrir seus arquivos ao grande público, incluindo até uma “advertência” para contatos com discos voadores! Pode? É o supra-sumo da petulância, da zombaria para com a invasão.

Entretanto e contudo, naquela Conferência “Imaginação e Mudança – A Ciência do Próximo Milênio”, o problema não era aquilo que as vozes espalhavam ali, em plena Casa Branca. Era O PESO de uma das vozes, a saber, ninguém menos que ["aquele gênio decrepto do Hawking"](#) que já devia ter morrido e insiste em viver!... Afinal, por que nós não o matamos na maternidade, quando o tivemos tão perto das mãos!?”

Por que a palavra de Hawking teria tanto peso? (Teria mais se ele não tivesse aquela triste doença, e usasse farda de primeiro escalão!). O peso da palavra de Hawking, na verdade, se deve a ele em si ser um cientista de primeira qualidade, de cinco estrelas, tendo na mente uma verdadeira biblioteca ambulante, com mais dados de ciência do que o “Little-blue” tinha de xadrez. Então não é de agora que os militares sabem do risco que correm se a Ciência se unir (precisaria de não ser venal e ter a honestidade de João Batista) e por isso reserva inimagináveis verbas para comprar todos aqueles que pesquisam e podem divulgar suas pesquisas. Os demais cientistas ficam simplesmente na doçura da ignorância, colecionando dadinhos coloridos entre as estrelas mudas, completamente ensurdecidos de vaidade intelectual. O leitor deve lembrar aqui da palavra do [General Hanley](#), que confessou publicamente encorajar a divulgação da casuística.

Bem. Mas Hawking falou. O que ele disse de tão arrasador contra o [Cover-up](#)?

Em um dos momentos da Conferência, o gênio disse que, entre os cientistas, *“existe uma certa divisão de pensamentos, no sentido de que a razão de ainda não termos sido visitados por extraterrestres é que, quando uma civilização atinge um estágio de desenvolvimento semelhante ao nosso atual, fica instável, acabando por se autodestruir”* (esta é a civilização do “Tipo 1”, que é citada pelo físico Michio Kaku e é conhecida dos Ufólogos). Em outra ocasião, intrigou ainda mais os presentes ao fazer a seguinte citação: *“Claro que é possível os OVNI também serem de procedência extraterrestre e conterem alienígenas, como muitos acreditam, e que o Governo esteja encobrindo estes fatos. Não gostaria de comentar sobre isto. Pessoalmente, creio que existe uma explicação diferente para compreender o porquê de ainda não termos sido contatados, mas não vou entrar nesta questão aqui”*. Como o leitor vê, foi realmente um evento assaz significativo para o estudo científico do tema, e por isso o seu peso dobra o peso da Terra em cascata, e fez todo o Sistema de Sigilo perder o sono!...

Porém, ainda não podemos cantar vitória: o evento quase não foi divulgado e as coisas que se passam dentro da Casa Branca costumam sumir mais rápido que moeda em esgoto. Ninguém viu? Ninguém ouviu? Não havia TVs ali? Nenhum ufólogo bonzinho e honesto?... Não, nada disso. E se havia, foram silenciados (“pra variar!”).

O que resta para consolar aqueles que esperam inocente e pacientemente pela Revelação final (é isto que significa apocalipse) é a certeza de que a Verdade está chegando, e chegando triunfalmente, pois começa a pular na garganta dos cientistas feito pipoca na panela!... Se até um Stephen Hawking já falou... Se um cara genial, inteligente, culto ao extremo, sério e respeitado como ele, já deu com a língua nos dentes e escancarou a parte da verdade que certamente mais o está incomodando, então podemos dormir tranquilos com a luz do luar e à espera do último dia de sol, até que o Grande Sol retorne para apagar todas as estrelas com sua luz infável.

Prof. João Valente de Miranda (eatjvs@gmail.com).

SUBTÍTULO: DEU A LOUCA NO GÊNIO: ELE AGORA DEVE SER LOUCO!